

Mensagem: Os dois Reinos. Por David Keeling.

São Paulo – Brasil – 20/01/2014.

Foi-nos feita uma pergunta hoje sobre a depravação do homem.

Muitos têm ensinado que o homem é totalmente depravado e não pode ajudar a si mesmo.

Eu quero apenas ler o texto na Bíblia e discutir a respeito disso.

A Bíblia nos ensina a respeito de dois reinos: O reino de Satanás e o Reino de Deus.

Nós vemos na Bíblia que existe o bem e o mal.

Vamos abrir em Romanos 6:13: **"Nem tampouco apresenteis os vossos membros ao pecado por instrumentos de iniquidade; mas apresentai-vos a Deus, como vivos dentre mortos, e os vossos membros a Deus, como instrumentos de justiça. Porque o pecado não terá domínio sobre vós, pois não estais debaixo da lei, mas debaixo da graça. Pois que? Pecaremos porque não estamos debaixo da lei, mas debaixo da graça? De modo nenhum. Não sabeis vós que a quem vos apresentardes por servos para lhe obedecer, sois servos daquele a quem obedeceis, ou do pecado para a morte, ou da obediência para a justiça? Mas graças a Deus que, tendo sido servos do pecado, obedecestes de coração à forma de doutrina a que fostes entregues. E, libertados do pecado, fostes feitos servos da justiça. Falo como homem, pela fraqueza da vossa carne; pois que, assim como apresentastes os vossos membros para servirem à imundícia, e à maldade para maldade, assim apresentai agora os vossos membros para servirem à justiça para santificação. Porque, quando éreis servos do pecado, estáveis livres da justiça."**

A Bíblia é muito clara, a quem ouvimos, dele somos servos. Ou do pecado para a morte ou da obediência para a justiça.

No Éden, Deus criou o homem para servi-lo e houve comunhão entre o homem e Deus. Eles trabalharam juntos. E Deus disse ao homem que no dia em que ele comesse o fruto, ele morreria. Nós conhecemos a história, a árvore estava no centro do jardim e Satanás enganou a mulher para comer o fruto. Eva tomou do fruto e deu ao homem. Deus disse a Adão que no dia em que ele comesse do fruto certamente morreria.

Sabemos que depois que Adão comer o fruto, ele seguiu e viveu por novecentos anos. Adão morreu no dia em que comeu o fruto, ainda assim viveu novecentos anos. Um dos problemas que as pessoas têm a respeito da morte é que pensam que a vida deixa de existir. Mas a morte é separação de Deus. Quando Adão escolheu comer o fruto, ele escolheu obedecer a Satanás ao invés de obedecer a Deus. Ele morreu

para Deus e separou-se de Deus e Satanás tornou-se seu Senhor e tomou controle da humanidade, porque Adão escolheu obedecer a Satanás.

O homem não se tornou depravado naquela época, tornou-se servo de Satanás. Trata-se de uma alma vivente e pode escolher entre o certo e o errado. Todos nós sabemos que quando fazemos algo errado é porque escolhemos fazê-lo. Está em nossa capacidade fazer escolhas entre o certo e o errado.

Quando nós escolhemos fazer algo errado, temos consciência de nossas escolhas. Não é porque não temos controle. Se não tivéssemos poder para escolher entre o certo e o errado, não seríamos responsáveis por nossos atos. Como não conhecemos nada melhor que nos ajude com isso, culpamos as circunstâncias pelo que nós fazemos. Em Isaías 64:4-5 diz: **“Porque desde a antiguidade não se ouviu, nem com ouvidos se percebeu, nem com os olhos se viu um Deus além de ti que trabalha para aquele que nele espera. Saíste ao encontro daquele que se alegrava e praticava justiça e dos que se lembram de ti nos teus caminhos; eis que te iraste, porque pecamos; neles há eternidade, para que sejamos salvos?”** Deus sempre proveu algo para aqueles que esperaram nele. Ao longo de toda a história da Bíblia houve homens justos. Jó era um homem considerado perfeito, reto e justo. Fala de Abraão, Daniel, vários homens que foram justos diante de Deus. E Deus dá testemunho dessa justiça. Deus fez promessas para Abraão porque andou com Deus e fez-lhe promessas de livramento e de coisas boas para ele, porque ele creu em Deus com obras de justiça. E quando o homem escolhe fazer o que Deus quer que ele faça, está escolhendo a quem irá servir. E quando Israel começa a andar em seu próprio caminho, as promessas não se cumpriam. Andando pela sua própria forma, não importava quantas coisas boas viesse a fazer, continuavam errados. Neste mundo, existem pessoas muito boas, que fazem coisas boas, mas ainda assim, são parte deste mundo e ainda seguem o rei desse mundo. Não importa quão boas sejam nossas ações, continuam fazendo parte desse reino. Mas elas continuam podendo escolher entre o bem e o mal. O verso 6 mostra isso: **“Mas todos nós somos como o imundo, e todas as nossas justiças como trapo de imundícia; e todos nós murchamos como a folha, e as nossas iniquidades como um vento nos arrebatam.”**A razão pela qual as justiças eram trapos de imundícia era porque tratava-se de seus próprios caminhos e por isso, separados de Deus. Isaías estava lamentando que esse povo estava separado de Deus e não importava o que fizesse, era totalmente em vão. Seus atos, sua adoração era em vão, porque eles não estavam no caminho que Deus ensinou para andar. Esse verso que é tão conhecido, não está dizendo que toda obra do homem é trapo de imundícia. Isaías clamava chamando Israel ao arrependimento.

Este mundo está debaixo do controle de Satanás. Este é o problema do homem: Ele pertence a Satanás. E pessoas racionais cometem pecado sentindo que não tem nenhum controle é porque Satanás está no controle delas. Quanto mais escutam, mais obedecem a ele, maior controle ele tem sobre elas.

Então uma criança, mesmo sem consciência entre certo e errado, pertence a Satanás. Como qualquer outro, possui vontade própria e por estarem neste mundo, são servos dele. Deus será o juiz no final. Até mesmo uma criança terá que escolher a quem irá servir, acreditando em Deus ou não. Falaremos mais sobre esse tema a seguir.

Outra questão é sobre a inclinação natural do homem para o pecado. A razão do pecado na vida do homem não está relacionada à depravação, mas porque entregaram o controle de suas vidas a Satanás. Neste mundo, o homem vive nessa condição e, no velho testamento, Deus ensina que as pessoas que realmente acreditaram em Deus e em suas promessas, prometeu enviar o livramento. Eles realmente acreditaram em Deus e escolheram segui-lo. Em Hebreus 11:33-39 diz: **“Os quais pela fé venceram reinos, praticaram a justiça, alcançaram promessas, fecharam as bocas dos leões, Apagaram a força do fogo, escaparam do fio da espada, da fraqueza tiraram forças, na batalha se esforçaram, puseram em fuga os exércitos dos estranhos. As mulheres receberam pela ressurreição os seus mortos; uns foram torturados, não aceitando o seu livramento, para alcançarem uma melhor ressurreição;**

E outros experimentaram escárnios e açoites, e até cadeias e prisões. Foram apedrejados, serrados, tentados, mortos ao fio da espada; andaram vestidos de peles de ovelhas e de cabras, desamparados, aflitos e maltratados (Dos quais o mundo não era digno), errantes pelos desertos, e montes, e pelas covas e cavernas da terra. E todos estes, tendo tido testemunho pela fé, não alcançaram a promessa.”Essas pessoas obedeceram a Deus. Tiveram a escolha e decidiram obedecer a Deus. Eles se rebelaram contra o rei deste mundo. E ainda assim não alcançaram a promessa. Eles fizeram o que era certo e o que Deus estava ensinando em seus corações a respeito do que era certo. Eles estavam sobre o domínio de Satanás e ainda assim, escolheram obedecer a Deus, Por isso o mundo não era digno deles, o mundo odiou eles e ainda assim não alcançaram livramento. Viveram assim e esperaram por uma melhor ressurreição.

Em Mateus 4:17 diz: **“Desde então começou Jesus a pregar, e a dizer: Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus. Todo aquele que morreu no velho testamento, não alcançou a promessa. Em Lucas 16, Jesus fala sobre o homem rico e Lázaro. Assim diz: “Ora, havia um homem rico, e vestia-se de púrpura e de linho finíssimo, e vivia todos os dias regalada e esplendidamente.**

Havia também um certo mendigo, chamado Lázaro, que jazia cheio de chagas à porta daquele;

E desejava alimentar-se com as migalhas que caíam da mesa do rico; e os próprios cães vinham lamber-lhe as chagas. E aconteceu que o mendigo morreu, e foi levado pelos anjos para o seio de Abraão; e morreu também o rico, e foi sepultado. E no inferno, ergueu os olhos, estando em tormentos, e viu ao longe Abraão, e Lázaro no seu seio. E, clamando, disse: Pai Abraão, tem misericórdia de mim, e manda a Lázaro, que molhe na água a ponta do seu dedo e me refresque a língua, porque estou atormentado nesta chama.”

O que aconteceu quando Lázaro morreu? Ele foi estar com o Senhor? Ele foi para o seio de Abraão. Essa era a promessa que Deus ofereceu para os santos do velho testamento. Mas ainda era o inferno, preso por Satanás. Seio de Abraão era uma proteção de Deus, sem tormentos, e aguardando o cumprimento das promessas de Deus. Quando Jesus entra no mundo, Ele viveu sua vida neste mundo, e jamais se rendeu a Satanás. Ele foi tentado por Satanás no deserto e foi-lhe oferecido tudo para que ele prostrasse-se e o adorasse. Ofereceu-lhe o mundo, se somente ele o obedecesse, mas ele jamais o fez. Jesus podia ter escolhido ter sido rei deste mundo, mas ainda assim ele não obedeceu a Satanás. Ele jamais rendeu sua vontade para desobedecer a Deus, por isso, Satanás jamais teve poder sobre Jesus. Todos os que morreram antes de Jesus e sem Deus, foram para o inferno e estavam presos por Satanás porque escolheram viver sobre a vontade dele. Em Mateus 27:50-52 vemos: **“E Jesus, clamando outra vez com grande voz, rendeu o espírito. E eis que o véu do templo se rasgou em dois, de alto a baixo; e tremeu a terra, e fenderam-se as pedras; E abriram-se os sepulcros, e muitos corpos de santos que dormiam foram ressuscitados; E, saindo dos sepulcros, depois da ressurreição dele, entraram na cidade santa, e apareceram a muitos.”** Quando Jesus morreu, a morte era o único caminho para entrar no inferno. Ele precisou morrer para que pudesse entrar na morte, e alcançar os que estavam separados por Deus. Ele pagou o preço da morte para que ele mesmo pudesse resgatar aqueles que estavam no reino de Satanás. Ele morreu, pegou as chaves da morte e do inferno e libertou os cativos. Essas pessoas que estavam no seio de Abraão, os santos do passado, foram livres da prisão porque Cristo os libertou. E as tumbas se abriram em Jerusalém e muitos viram esses santos no meio da cidade. Disso se trata o Reino de Deus. Jesus veio para livrar-nos da escravidão e desse mundo, por isso ele veio. Ele não veio somente para nos levar para o céu ou para sermos perdoados. Ele veio para libertar-nos deste mundo. Foi por isso que ele disse: Arrependam-se, pois o reino dos céus é chegado. Por isso precisamos sair deste mundo, isso não é sobre fazer coisas certas ou erradas, é a respeito do poder de Satanás sobre nós e sobre o viver para Cristo.

Jesus deixou-nos seus ensinamentos no sermão da montanha em Mateus 5 a 7, ele começou a ensinar o que significa pertencer ao reino de Deus. Assim como no velho testamento, quando alguém começava a crer

em Deus, começavam a colocar em prática, o que Deus ensinava sobre como viver. Em Mateus 7:21-23 diz: **“Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! Entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus. Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? e em teu nome não expulsamos demônios? e em teu nome não fizemos muitas maravilhas? E então lhes direi abertamente: Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade.”**

Muitos invocam o nome do Senhor e dizem ser Jesus seu Senhor, fazendo coisas religiosas, proclamando ser Jesus seu Senhor, porém ainda vivem no reino de Satanás. Jesus ensinou sobre seu reino e sobre amar nossos inimigos. Muitos chamam Senhor, Senhor, mas vão à guerra e assassinam seus inimigos. Dirão: Senhor, não nos embriagamos, fizemos coisas boas, fomos à igreja, e Jesus disse: Ame aos teus inimigos, faça bem aos que vos odeiam. Se alguém te ferir um lado da face, oferece-lhe o outro. Se alguém te maldiz, bendiga. Quando fazemos isso, mostramos que cremos em Jesus. Ele ensina que um homem casará com sua mulher e será uma só carne com ela até a morte. Se um homem separa e casa com outra mulher, isso não é casamento, é adultério. Cristão é alguém que segue os ensinamentos de Jesus. Não é quem diz que orou em nome de Jesus. Creio que muitos dirão: Senhor, eu li a Bíblia, estudei a Bíblia, ensinei a Bíblia. Acredito que Jesus veio e morreu por meus pecados. Fiz várias coisas religiosas boas. Estive nos cultos, cantei louvores. Falei em línguas, recebi a unção do espírito. Jesus disse: Aquele que ouve minhas palavras e as pratica, esse é o que acredita em mim. Muitas coisas feitas em nome de Jesus em nossos dias, não se tratam de verdadeiros discípulos de Jesus. Escutarão que sua própria justiça é como trapo de imundícia. Jesus disse: Se alguém não perdoa, não será perdoado. Muitos oram todas as noites, porque foram ofendidas, ao invés de simplesmente perdoar como Jesus ensinou. Ele nos ensinou seu caminho. Em Tito 2:11-13 diz: **“Porque a graça salvadora de Deus se há manifestada a todos os homens, ensinando-nos que, renunciando à impiedade e às concupiscências mundanas, vivamos neste presente século sóbria, e justa, e piamente.”** Isto é Deus nos chamado para sair do reino de Satanás. Tentando nos ensinar sobre como viver justamente, da forma como Cristo quer que vivamos. Essa é a graça que Deus trouxe até nós.

Quando Deus nos fala e nos mostra onde erramos, nos sentimos mal. E muitos de nós dizemos: Não quero me sentir mal e procuramos encontrar uma desculpa para o que estamos fazendo. Dizemos que Jesus morreu para cobrir nossos pecados e negamos a realidade do que fazemos, de nossa consciência sobre nossos atos. Em João 3:16-19, diz: **“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. Porque Deus**

enviou o seu Filho ao mundo, não para que condenasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele. Quem crê nele não é condenado; mas quem não crê já está condenado, porquanto não crê no nome do unigênito Filho de Deus. E a condenação é esta: Que a luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas do que a luz, porque as suas obras eram más.”

Deus envia seu Filho para este mundo para que o mundo pudesse ser livrado de Satanás. Deus é bom. Deus está no Céu e vê o homem, servo de Satanás. Ele envia seu Filho, para que o mundo seja salvo por Ele. O que significa ser salvo? Significa sinto-me bem, pois sinto que vou para o céu? Tenho sido perdoado dos meus pecados? Ou significa que fui libertado da escravidão de Satanás?!

Este mundo está condenado. Estamos em perigo e sem fazermos nada. Não precisa ser criminoso, imoral, drogado, todo o mundo já está condenado. Mas, Deus enviou seu Filho. Ele não disse: Estão todos condenados pela sua lei. Não nos condenou por pecarmos contra Ele. Estamos condenados porque Satanás nos tem debaixo de seu controle. E Jesus veio para este mundo e quebrou todo o poder de Satanás e nos ofereceu a oportunidade de voltarmos e retornarmos a Deus, permitindo que Deus seja nosso Rei novamente. A razão porque as pessoas estão condenadas ao inferno, não é por causa das coisas más que cometeram. É porque Jesus veio ao mundo para libertá-las e o homem amou mais ao mundo, a Satanás e suas más obras ao invés de voltar sua vida a Cristo e viver o Reino de Deus aqui e é por isso que a ira de Deus será derramada sobre os homens, separados, eternamente de Deus e de sua bondade.

Alguns irão ao Reino de Deus porque pertencem a ele.

Outros irão ao inferno e ao lago de fogo, reservados a Satanás e aqueles que lhe pertencem.

Haverá algum ladrão ou mentiroso no céu? Imaginem trancar as portas no céu por causa de ladrão. E os mentirosos? Eles não pertencem ao céu. Imaginem viver no céu toda uma eternidade sem perdoar alguém que te magoou? Essas coisas não pertencem ao Reino de Deus, não é a herança dos santos. Agora é nossa oportunidade de decidirmos se iremos pertencer a Deus e seu Reino.

Hoje é o dia da Salvação. Hoje o Reino de Deus está aqui. Arrependam-se!

Agora é a hora de mudar e de escolher quem será nosso Senhor. Após a morte, não haverá redenção para quem não escolheu a vida aqui neste mundo. Não haverá outra oportunidade. Para esses, a resposta será: “Apartai-vos de mim, nunca vos conheci”.

O que nos separa de Deus é uma coisa simples. Podemos falar sobre os ensinamentos de Jesus e todos são capazes de entender, sobre riquezas do mundo, não resistência, amar inimigos, dentre outros, não são difíceis de entender. Mas o grande ponto está em nossa vontade. Amamos ao mundo e queremos estar

de bem com este mundo. Por isso torna-se difícil andar com Jesus. As pessoas querem esperar ajustar as duas realidades e usam isso como desculpa, pois é fácil permanecer neste mundo. O objetivo de Satanás é ver as pessoas se desanimarem de seguir a Jesus.

Assim como os santos do passado em Hebreus 11, que determinaram que Deus era digno de ser servido, ainda que por alguém tão fraco como eu. Eu vou mudar de Reino. E se cair, levantarei novamente.

Havia um homem que passou pela experiência militar como fuzileiro naval. O propósito da formação pela qual passou era de quebrá-lo e destruir sua resistência para que ao final, desistisse do processo. Um sargento, tentava-lhe dizendo que podiam dormir, comer e descansar, apenas tinham que tocar a campainha. Ele não se rendeu. Depois da guerra ele entendeu como isso era mal e decidiu seguir a Jesus. Às vezes ele falhava e sentia-se tão desanimado que um dia decidiu riscar seu nome, tocou a campainha e voltou para o mundo. Por isso, não se trata de acertar todas. Nem de vencer tudo. Trata-se de uma guerra com um inimigo muito mais poderoso do que nós e mais enganador. É natural nos ferirmos durante o combate. Mas não se trata de sairmos ilesos. Trata-se de suportarmos até o fim.